



## 300 RAZÕES PARA BATIZAR

Evaristo Eduardo de Miranda

Editora Vozes

2012

216 páginas

ISBN 85-32640-92-3

Você tem dúvidas ou busca motivos para batizar um filho, filha ou afilhado? Foi convidado para ser padrinho de Batismo do filho de um amigo e está perplexo? Você deseja batizar sua netinha, mas os pais não estão motivados? Não tem a menor ideia de para que batizar alguém e quanto mais um recém-nascido? Você mesmo não foi batizado?

Pelo parto dá-se à luz um filho. É o primeiro passo de um processo iniciático. Pais e família cumprem ritos de iniciação da criança na sociedade ao dar-lhe nome, registrá-la, vaciná-la, preparar-lhe um berço e uma casa. Mas sua felicidade depende de outras iniciações: no afeto dos irmãos, da família, da comunidade e em seu próprio ser. O Batismo é uma iniciação.

Em matéria de Batismo, este livro pode ajudar você a tomar as boas decisões. Pouco importa se você ou sua família andam distantes de igreja e da vida religiosa. Não se preocupe. Até um cristão praticante teria dificuldade em apresentar dez razões para batizar uma criança. Aqui você encontrará para sua consideração e análise 300 razões válidas para batizar, além de explicações etimológicas, psicológicas, históricas e espirituais de cada uma.

Essas 300 razões para batizar foram formuladas por pessoas que participaram e vivenciaram a fecunda experiência desse rito iniciático do cristianismo. Descubra neste livro por que e para que batizar e entenda melhor esse presente maravilhoso dado as crianças e a todos. A opção é sua e não do bebê. Razões não faltam. Pode conferir.

Há mais de dois mil anos, a complexa e tumultuada Igreja católica vem aperfeiçoando e acumulando know-how, produtos e serviços batismais por todo o planeta. Ela organizou fórmulas e gestos capazes de conferir ao recém-chegado uma poderosa experiência iniciática. Ao esclarecer dúvidas e apresentar 300 razões para se batizar, este livro, como um velho molho de chaves, abre portas esquecidas desse rito de iniciação e descortina um universo de possibilidades ignoradas. Ele ajudará equipes da pastoral do batismo e quem se preparara para participar do primeiro dos sacramentos. Mas, antes de tudo, este é um livro para quem se preocupa com a inserção dos filhos em si mesmos e na vida.

Quase metade das 300 razões para batizar aqui apresentadas está dedicada à felicidade e ao futuro desenvolvimento em plenitude da criança. Elas buscam o bem e o porvir da criança. Não se batiza apenas pensando em si, na família ou na comunidade. O Batismo visa beneficiar o recém-nascido em primeiro lugar. Ele é o foco e a razão das razões. Tem muita coisa boa a ser oferecida gratuitamente a um recém-nascido. Percorra as prateleiras com calma e deixe-se surpreender.

Numa outra categoria estão as razões fundamentadas numa atitude de fé, mas não apenas ou obrigatoriamente religiosa ou cristã. Elas podem estar baseadas em intuições interiores, na crença em realidades transcendentais. Realidades e dimensões espirituais devem ser oferecidas às crianças, além de uma família, do afeto, de uma alimentação adequada, de uma boa educação, de uma vida sadia, do curso de natação ou de inglês etc. São cerca de oitenta razões para se batizar nessa perspectiva *hamletiana* de quem acredita, com razão, que existem mais razões entre o céu e a terra para batizar uma criança do que nossa vã filosofia pode imaginar.

Num terceiro grupo estão razões inseridas na vivência comunitária ou eclesial. Você frequenta alguma igreja? Participa de alguma pastoral? Tem interesse em aspectos comunitários e na integração de sua família no bairro ou na paróquia? Você acha que tem padrinho não morre pagão? O Batismo é uma tradição de sua família? Você deseja deixar uma herança espiritual para seus filhos, além de um sobradinho, um apartamento ou um posto de gasolina? Você vai adorar esta parte do catálogo, com quase meia centena de sugestões.

Por fim, *last not least*, estão as menos numerosas, as razões de caráter profano, social ou cultural. Uma das funções das religiões é a de transformar o profano em sagrado. A comunidade e a sociedade não têm o direito de profanar a vida de uma criança. Deveriam sim, divinizá-la, sacramentá-la e consagrá-la. Pode parecer paradoxal: as razões profanas de batizar alguém, tipo “para dar uma festa e reunir os amigos”, podem ser uma excelente porta de entrada para o sagrado. As pessoas chegarão de um jeito e sairão de outro. No início do rito,

pensarão nos salgadinhos que vão esfriar se aquilo demorar. No final, estarão em contato com outras realidades e outros pensamentos.

Leia e percorra esta lista de 300 razões. Identifique as que parecem aplicar-se ao seu caso e às suas circunstâncias. Pode ser o começo de uma grande aventura. Suas dúvidas são muito bem-vindas. As perguntas mais excelentes, já trazem em si as melhores respostas.

Mãos à obra. Percorra este livro-mostruário, marque com um lápis ou caneta colorida as razões que mais lhe interessaram ou despertaram sua curiosidade. Selecione-as. Coloque-as no seu carrinho ou cestinha e terá no final uma colheita saborosa e perfumada de razões para batizar. Se das 300, sua colheita for de um único fruto, isso é suficiente. Qualquer uma dessas razões se basta em si mesma e abre as portas para realidades inimagináveis.

Você acha curioso tudo isso? Tem dúvidas? Quer saber por que os católicos batizam crianças? Onde adquirir ações para fazer parte da companhia de Jesus? Se você deseja explorar e entender um pouco mais o porquê desses porquês deve ler as explicações que acompanham cada razão para se batizar. Em geral, não se costuma ler o manual de equipamentos recém adquiridos. É útil ler o manual, as referências técnicas, a bula ou a história de um produto, de uma instituição ou de um serviço. Aqui, mais ainda. Essa chuva criadeira das 300 razões tem razões que sua própria razão pode desconhecer.

Enfim, você também pode começar sua leitura pela última parte deste livro. Ela reúne artigos e textos sobre temas como: a natureza do criar divino e do procriar humano; a tragédia dos estéreis casais bíblicos; o Batismo como rito de separação dos filhos; a validade de batizar por superstição ou tradição; se pecados podem ser lavados ou se são indelévels etc.

Num mundo moderno em que o tempo é raro e precioso, o ritual do Batismo pode ser considerado algo milagroso. Ele é extremamente eficiente e produtivo quando praticado de forma canônica. Ou seja, direitinho, sem o celebrante pular ou eliminar partes ou etapas previstas no ritual. O ritual faz com que os benefícios dessas 300 razões aconteçam plenamente na celebração, em menos de uma hora. Sem exceção. Algum desavisado, desejoso de beneficiar-se dessas 300 razões poderia imaginar um mês ou quem sabe um ano para que tudo isso pudesse ser preparado, realizado e concretizado em benefício da criança, de sua família e da comunidade. Que nada! É tudo muito rápido. Por isso é bom preparar-se. Uma horinha + um celebrante caprichado e tudo acontece. Até os choros e os silêncios das crianças ocorrem em momentos exatos e adequados, ao longo da celebração. É muita tecnologia.